

1ª PARTE

Mesa-redonda

Jorge Castro Ribeiro (moderador), Universidade de Aveiro

Pedro Amaral, Orquestra Metropolitana de Lisboa

Diana Ferreira, Arte no Tempo

António Chagas Rosa, Universidade de Aveiro

2ª PARTE

António Chagas Rosa

- Recifes, para violino solo (estreia absoluta)

Vitor Vieira, violino

- 1º Quarteto de Cordas

Quarteto de Cordas de Matosinhos

Vitor Vieira, violino

Juan Maggiorani, violino

Jorge Alves, viola

Marco Pereira, violoncelo

parcerias



divulgação



Diário de Aveiro



Quarteto de Cordas de Matosinhos

Agradecimento a António Chagas Rosa

16 nov | Auditório do CCCI – Departamento de Comunicação e Arte
da Universidade de Aveiro

www.ua.pt/festivaisdeoutono



ANTÓNIO CHAGAS ROSA

António Chagas Rosa (1960) nasceu em Lisboa, onde estudou Piano e História. Entre 1984 e 1996, viveu na Holanda, onde fez estudos avançados em Piano Contemporâneo e Repertório de Música de Câmara (Amesterdão) e em Composição (Roterdão). Trabalhou como maestro repetidor na Ópera Holandesa (Het Muziekthater) e lecionou por seis anos no Conservatório Sweelinck de Amesterdão. A partir de 1996 ensina música de câmara na Universidade de Aveiro, em Portugal, onde obteve o seu doutoramento em 2006, após uma investigação sobre a relação entre ritmo e semântica na obra de Schoenberg. 15, Das Buch der Hängende Gärten.

As suas composições incluem muitos ciclos de canções, música de câmara para grandes e pequenos conjuntos, várias obras sinfónicas, um concerto para piano e orquestra e duas óperas de câmara. Escreveu para o Klang Forum Wien, Ensemble Wiener Collage, "KammerensembleN" (Estocolmo), a Orquestra Gulbenkian (Lisboa) e

recebeu comissões da Ópera Portuguesa (Teatro Nacional de São Carlos), da Fundação Gulbenkian, do Festival Internacional de Música de Macau, Nederlands Kamerkoor (Amesterdão), Ensemble Musicatreize (Marselha), Casa da Música (Porto), etc. A sua segunda ópera "Melodias Estranhas", sob libreto do escritor holandês Gerrit Komrij, foi encomendada pelas cidades do Porto e Roterdão para a edição de 2001 das "Capitais Culturais da Europa" e estreou no Rotterdams Stadsschouwburg, em dezembro de 2001. Em 2007, o Ensemble Musicatreize ganhou um Victoire de la Musique (Rádio França, Paris) por gravações que incluem o conto musical de António Chagas Rosa Les Sorcières. Dois trabalhos recentes foram realizados com frequência em França, principalmente: A Wilde Mass, para 12 vozes e órgãos mistos (Ensemble Musicatreize de Mareseilles, dir. Roland Hayrabedian) e Lumine clarescet, para 18 vozes mistas (Les Éléments de Toulouse, dir. Joël Suhubiette).

Enquanto isso, foram criadas novas obras de música de câmara (com e sem eletrónica), ao lado de uma terceira ópera de câmara baseada num romance do poeta português Mário de Sá-Carneiro.



QUARTETO DE CORDAS DE MATOSINHOS

Aclamado como um "caso singular de excelência no panorama musical português" (Diana Ferreira, Público, 2010), o Quarteto de Cordas de Matosinhos (QCM) foi criado pela Câmara Municipal de Matosinhos através de um concurso público. Desde 2008 é residente desta cidade, onde desenvolve uma temporada regular de concertos.

Na temporada de 2014-15 o QCM foi escolhido como um dos ECHO Rising Stars, apresentando-se assim em algumas das mais importantes salas de concerto europeias, como o Barbican em Londres, o Concertgebouw em Amesterdão, o Musikverein em Viena, as Philharmonies de Hamburgo, Colónia e Luxemburgo, o Konzerthaus em Dortmund, o Megaron em Atenas ou o Palace of Arts em Budapeste. O QCM apresenta-se também regularmente nas maiores salas de concerto portuguesas, como a Casa da Música, Fundação Calouste Gulbenkian e Centro Cultural de Belém, e colabora com alguns dos mais destacados músicos portugueses, tais

como Pedro Burmester, António Rosado, Miguel Borges Coelho, António Saiote, Paulo Gaio Lima e Pedro Carneiro.

Desde a sua criação, o QCM assumiu um forte compromisso com o repertório português para quarteto de cordas, interpretando muitas obras menos conhecidas e abraçando novas obras de compositores contemporâneos: o QCM estreou já mais de 20 novas obras. O outro principal objetivo artístico do QCM vem sendo cumprido com a interpretação em Matosinhos do grande repertório para quarteto de cordas: as obras completas de Mozart e Mendelssohn foram já apresentadas, estando em curso as integrais de Haydn, Beethoven e Shostakovich.

O QCM e os seus membros foram reconhecidos com prémios nos mais importantes concursos musicais nacionais, como o Prémio Jovens Músicos da RDP e o Concurso Internacional de Música de Câmara "Cidade de Alcobaca". Todos os membros estudaram na Academia Nacional Superior de Orquestra e aperfeiçoaram a sua arte em várias escolas de prestígio, incluindo a Escuela Superior de Música Reina Sofia (Madrid), a Northwestern University (Chicago) e Conservatório de Sion (Suíça). O QCM também realizou formação especializada no Instituto Internacional de Música de Câmara de Madrid, onde estudou com Rainer Schmidt (violinista do Quarteto Hagen), além de trabalhar em masterclasses com membros de grandes quartetos de cordas, como Alban Berg, Lasalle, Emerson, Melos, Vermeer, Kopelman e Talich.